

Porto/Post/Doc: uma semana de cinema do real na Baixa do Porto

Cinema
Jorge Mourinha

Terceira edição do festival decorre de 26 de Novembro a 4 de Dezembro, com uma centena de filmes num programa ambicioso

Trze filmes em competição, entre os quais três títulos portugueses – *Ama-San*, de Cláudia Varejão, *Eldorado XXI*, de Salomé Lamas, e *Tarrafal*, de Pedro Neves –; retrospectivas do cineasta brasileiro Eryk Rocha e do Sensory Ethnography Lab (SEL) de Harvard; um foco alargado nos programas para a juventude na secção School Trip; quatro concertos e uma centena de filmes, tudo entre 26 de Novembro e 4 de Dezembro, no terceiro Porto/Post/Doc.

Apresentado ontem em conferência de imprensa pelo director Dario Oliveira e por Tiago Guedes, director artístico do Rivoli, o festival de cinema regressa em 2016 com um programa maior e mais ambicioso, mesmo que feito com o mesmo pequeno orçamento das edições anteriores.

Nesta terceira edição, que se inaugura na noite de 26 com o documentário de Eryk Rocha *Cinema Novo*, seguido de um concerto da artista electrónica suíça Aisha Devi, o Porto/Post/Doc mantém o centro no eixo da Baixa formado pelo Rivoli e pelo Passos Manuel, com “extensões” ao espaço Maus Hábitos e à Cave 45.

Os “cinemas do real”, as fronteiras cada vez mais fluidas e experimentais entre o documentário e a ficção, voltam a estar no centro de uma programação que atribui este ano especial importância ao registo da história, e às histórias de comunidades. Não é apenas o caso dos três filmes portugueses a concurso; manifesta-se igualmente na revisão da própria história cultural brasileira, do Cinema Novo aos Tropicalistas, feita pelo cinema de Eryk Rocha, filho de Glauber Rocha, ou no foco sobre o trabalho de “cinema etnográfico” feito pelo SEL, expandido para uma “carta branca” programada pelos seus directores, Lucien Castaing-Taylor e Véréna Paravel, dedicada à documentarista checa Jana Sevcikova.

Tudo isto culmina no programa de debates Fórum do Real, a decorrer

no Café-Concerto do Rivoli na sexta dia 2, sobre a ideia de cinema sensorial, com a presença de realizadores como Joana Pimenta, Salomé Lamas, Catarina Alves Costa ou Gastón Solnicki, entre outros.

“Carris paralelos”

A especificidade de este ser um festival no Porto, para o Porto, insistindo em devolver o cinema ao centro urbano da cidade (complementada pelo programa semanal Há Filmes na Baixa!), justifica também a presença no certame de filmes que estiveram noutros festivais portugueses. Dario Oliveira explica que o Porto/Post/Doc não existe “contra” ou “em concorrência” com os restantes, mas antes de modo complementar, em “carris paralelos”. Entre os títulos que chegam agora ao Porto encontram-se o filme de encerramento oficial, a 4 de Dezembro (o documentário *Fonko*, de Göran Hugo Olsson, Lamin Daniel Jadama e Lars Lovén), *Ama-san* (melhor filme português no Doclisboa), *Oleg y las Raras Artes*, de Andrés Du-

As fronteiras cada vez mais fluidas e experimentais entre o documentário e a ficção voltam a estar no centro da programação

que, o documentário de Jim Jarmusch sobre Iggy Pop, *Gimme Danger*, ou o filme do japonês Katsuya Tomita *Bangkok Nites*.

A formação de públicos prossegue igualmente através do programa School Trip, este ano alargado para as idades dos 4 aos 14 anos com a secção Mini, composta por oficinas e sessões de cinema (com uma adesão das instituições de ensino, que, segundo Dario Oliveira, ultrapassou para já todas as expectativas da organização), e com uma nova competição para filmes de escola. Para além das habituais festas que animarão a sala do Passos Manuel a partir da meia-noite, o programa musical *Transmission* recebe ainda concertos do projecto Tunnel Vision, do guitarrista Filho da Mãe e do supergrupo punk Patrulha do Purgatório, acompanhando a projecção do documentário *Enterrado na Loucura – Punk em Portugal 78-88: A 2.ª Vaga*.

O Porto/Post/Doc serve também de oportunidade de lançamento de dois livros: *Parafiction – Selected Works*, recolha de projectos desenvolvidos desde 2010 por Salomé Lamas, e *Memoirs*, duplo projecto de livro e website coordenados pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra em co-produção com o festival, sobre as memórias do passado colonial.

O programa completo pode ser consultado no site oficial: <http://portopostdoc.com>.



Cinema Novo, de Eryk Rocha, abre o festival no dia 26

DR